Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Projeto de Lei

Nº 74

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 29 Março 2018 da

EMENTA:

Presidente

ESTABELECE COMO ILICITO ADMINISTRATIVO A COAÇÃO EXERCIDA POR LAVADORES E GUARDADORES DE CARROS ("FLANELINHAS") – CONFORME ESPECIFICA.

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º. Pela presente, fica vedado aos que exercem a atividade de lavador e guardador autônomo de veículos.

I - ameaçar ou coagir, de qualquer forma, mesmo que velada, o motorista a contratar os seus serviços ou dar remuneração;

II - sugerir, mesmo que de forma velada, qualquer espécie de preço tabelado ou que não fique à livre escolha do motorista.

Artigo 2º. Os que incorrerem em tais condutas serão penalizados com multa no valor equivalente a 60 (sessenta) UFESP's.

Parágrafo Único. Em caso de reincidência no período de até 05 (cinco) anos, a multa ser-lhe-á aplicada em dobro.

Artigo 3º. A aplicação desta lei independe do fato de o infrator ter observado a Lei Federal 6242/75 e poderá ser aplicada mesmo aos que exploram tal serviço de forma irregular.

Artigo 4º. O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei no que couber e se o caso.

Artigo 5º. Esta lei entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de março de 2018.

Elizeu Rocha
ELIZEU ROCHA
Vereador PP

Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Como sabido, a atividade de guardadores de carros ("flanelinhas") é regulamentada pela Lei Federal 6.242 de 1975.

Todavia, infelizmente, tal lei nem sempre é observada, pois o que vemos na prática é a formação de verdadeiras quadrilhas, que cometem extorsões, obrigando motoristas a pagarem valores extorsivos para estacionar seu veículo em via pública.

O presente projeto visa coibir tais atividades, estabelecendo sanções para quem coagir, de qualquer forma, os motoristas, desestimulando tais práticas e colaborando para a sensação de segurança urbana da qual a cidade tanto necessita.

Importante destacar que o presente projeto é integralmente baseado no projeto de Lei nº 365/2017, de autoria do Vereador Fernando Holiday (DEM), da Câmara Municipal de São Paulo, que tramitou sem qualquer embargo pelas Comissões Permanentes daquela Casa de Leis, sendo devidamente aprovado e sancionado pelo prefeito João Dória, o que culminou na Lei Municipal de São Paulo nº 16.816/2018.

Nestes termos, dada a relevância do tema para a sociedade ribeirãopretana, pedimos atenção e apoio dos pares à presente proposta.

Sala das Sessões, 27 de março de 2018.

ELIZEU ROCHA
Vereador PP